

V Período (Turma 2018.1)

Componentes Curriculares			
ART1111	-	MÓDULO TEÓRICO DO	ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO I (Remoto)
ART2222	-	MÓDULO PRÁTICO DO	ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO I (Presencial)
ART0304	-	PRÁTICAS EDUCATIVAS EM DANÇA MODERNA	
FPE0087	-	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	
FPE0682	-	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	

 Reiteramos as seguintes orientações:

- 1.O discente deve matricular-se em ambos os módulos.
2. A conclusão do Estágio Supervisionado Obrigatório I será computada apenas com a aprovação nos dois módulos.
3. O módulo teórico do Estágio I (ART1111) é remoto e terá seu início no dia 28 de agosto.
4. O módulo prático do Estágio I (ART2222) é presencial e será ofertado se/somente se houver condições sanitárias seguras. Por isso seu início ocorrerá em novembro.
5. O módulo prático do Estágio I (ART2222) resume-se a ida do aluno a campo e a confecção do relatório de Estágio.
- 6.Não havendo as condições sanitárias seguras, módulo prático do Estágio I será novamente ofertado em 2020.2.

 **Cancelamento da turma destinada ao Curso de Licenciatura em Dança. Os alunos devem procurar outras turmas na rematrícula. Em caso de indeferimento procurar urgentemente a secretaria do curso.**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA
DEPARTAMENTO DE ARTES**

**Componente Curricular: Art0091 - Estágio Supervisionado
Obrigatório I
Docente: Aldair Rodrigues**

DADOS DA TURMA

Turma: ART0091 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Carga Horária Total: 30 HORAS

Horário: 6N12 (24/08/2020 - 12/12/2020)

Profª Me. Aldair Rodrigues

Ementa:

Acompanhamento de uma classe do ensino fundamental, médio ou classe do ensino infantil; observação da realidade socioeconômica e gestão da instituição escolar, e da atividade pedagógica do professor, de forma remota. Projeto Pedagógico da Escola e o lugar do componente curricular nessa proposta virtual. Organização de cronograma de atividades, registro e reflexão sobre as atividades remotamente desenvolvidas.

OBJETIVOS

- a) Estabelecer uma nova relação com o espaço escolar, visto agora a partir do prisma profissional e remoto.
- b) Articular as dimensões teóricas e práticas, remotas, do processo formativo do professor da educação básica;
- c) Proporcionar vivências da observação no campo profissional do exercício da docência em cenário remoto no qual estratégias pedagógicas possam clarificar ensino.
- d) Discutir o estágio supervisionado como campo de formação para o professor de Arte/dança em sua articulação com a produção do conhecimento na universidade e na rede de ensino, de forma remota.

METODOLOGIA

As aulas serão propostas com exposição sistematizada, de forma remota, pelo professor, discussão dialógica com os estudantes sobre temas concernentes ao ensino e aprendizagem e ao exercício do magistério. Para essa construção, trabalharemos com procedimentos de elaboração conjunta, discussão de textos, relato de experiências, seminários, simpósios, apreciação e análise de vídeos acerca do ensino da Arte/dança e orientações para escrita de relatórios.

CONTEÚDO

O Ensino da Dança e a realidade escolar

- A escola e suas múltiplas realidades; observações e aproximações
- Problematisando algumas abordagens: Dança e Educação.
- Os saberes e fazeres dos professores de dança: compartilhando experiências
- O planejamento e a realização das aulas nas escolas
- A reflexão da prática docente em dança; um olhar sobre o percurso em construção
- Apresentação e discussão dos projetos de ensino realizados.
- Plano de ensino e elaboração de materiais didáticos que serão usados na observação pedagógica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

1. Articular e problematizar o conhecimento adquirido a partir da proximidade com o ambiente escolar, de maneira remota;
2. Discernir as tarefas pedagógicas gerais;
3. Reconhecer as possibilidades das atividades internas e remotas ao Ensino de Dança no ambiente escolar;

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual a partir da participação efetiva dos discentes através de exercícios pedagógicos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda (org.). **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 2004.- (Questões da nossa época; 1)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz na Terra, 1996.

FUSARI, Maria F. de R. e FERRAZ. **Metodologia do Ensino da Arte**. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MARQUES, Isabel. Linguagem da Dança e Ensino. In: MENDONÇA, Rosa Helena (Supervisão Pedagógica), **Dança na Escola: Arte e Ensino**. Rio de Janeiro: TV ESCOLA/ SALTO PARA O FUTURO, 2012. Salto para o futuro/ TV Escola. Ano XXII- Boletim 2- Abril 2012

MARQUES, Isabel. **Linguagem da Dança e Ensino**. In: MENDONÇA, Rosa Helena (Supervisão Pedagógica), **Dança na Escola: Arte e Ensino**. Rio de Janeiro: TV ESCOLA/ SALTO PARA O FUTURO, 2012. Salto para o futuro/TV Escola. Ano XXII - Boletim 2 - Abril 2012

_____. **Dançando na Escola**. São Paulo: Cortez, 2003
STRAZACAPPA, Márcia. **A Formação do Professor de Dança**. In:

GONÇALVES et al., Seminário Dança Teatro Educação: Docência – Artista do Artista – Docente. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2012.

PORPINO, Karenine de Oliveira. **Dança é Educação**: interfaces entre corporeidade e estética. Natal: editora da UFRN, 2006.

Componente Curricular: Art0304 - Práticas Educativas em Dança Moderna
Docente: Marcílio De Souza Vieira

Práticas educativas em Dança Moderna 2020.6

Ementa:

Apreciação, vivência e contextualização da dança moderna, considerando os aspectos técnicos, artísticos e educativos que envolvem o ensino e a produção artística deste gênero de dança. Análise de repertórios da dança moderna, desenvolvimento de processos de composição coreográfica considerando a pesquisa sobre as matrizes estético-cultural indígena e afro-brasileira, enquanto possibilidades de acréscimo e contribuições aos aspectos técnicos, estéticos e criativos da dança moderna. Vivências e estudos sobre os elementos básicos de estilos específicos desse gênero e a experimentação de processos de criação divulgados por representantes do movimento moderno na dança.

Objetivos:

Geral:

Apreciar, vivenciar e contextualizar a dança moderna em seus aspectos técnicos, artísticos e educativos que envolvem o ensino e a produção artística deste gênero de dança.

Específicos:

- Experimentar os princípios técnicos modernos, com ênfase na técnica de Martha Graham
- Analisar os repertórios da Dança Moderna em suas diferentes abordagens estéticas, técnicas e criativas;
- Aplicar a técnica de dança moderna no desenvolvimento de uma práxis de dança no contexto da cultura brasileira contemporânea, através do desenvolvimento de planos de aula.
- Desenvolver processos de composição coreográfica no contexto ético e estético da dança moderna;
- Experimentar processos de criação, referenciado nos representantes da dança moderna, com ênfase ao princípios técnicos de Martha Graham.;
- Elaborar estruturas e temas de movimento através da improvisação livre e assistida;
- Refletir e discutir de forma crítica os textos sobre a história da dança moderna no contexto da dança contemporânea.

Conteúdo:

Unidade 1

A Dança moderna em seus aspectos estéticos, técnicos e expressivos.

Prática técnica, com ênfase no trabalho de chão da Técnica de Martha Graham: bounces, contrações e releases, espirais, supless. Conhecimento da influência de práticas de yoga nesta técnica; ásanas e respirações. Compreensão rítmica de ternário, quaternário e acentos rítmicos.

Avaliação 1: Demonstração técnica e explicação oral dos princípios envolvidos na sequência de movimentos executada.

Unidade 2

Prática do trabalho de chão de Graham e um pouco de centro e diagonal em cinesfera reduzida, devido ao pouco espaço de realização dos movimentos em casa.

Compreensão dos princípios técnicos vivenciados no contexto de manifestações populares brasileiras e aplicados à planos de aula, apresentados em seminários.

Avaliação 2: Entrega de planos de aula e seminários demonstrativos das relações tecidas entre os princípios técnicos e manifestações populares brasileiras.

Unidade 3

Desenvolvimento de processos de criação a partir dos princípios técnico e estéticos estudados, bem como a partir das relações estabelecidas com manifestações populares brasileiras e a contemporaneidade.

Avaliação 3: Apresentação de processo de criação via googlemeet e entrega de relatório final via sigaa.

Metodologia:

As aulas serão desenvolvidas de forma praxica, com a prática de exercícios técnicos específicos, adaptados para pequenos espaços de casa: exercícios de preparação corporal e alinhamento, ênfase no trabalho de chão da técnica de Martha Graham, bem como a composição didático-pedagógica de estruturas de movimento a serem aplicadas em planos de aula. Também será elaborada uma pequena composição coreográfica a partir dos movimentos estudados. A fundamentação teórica será complementada com a leitura, discussão virtual e produção de textos e apreciação e análise histórico-crítica de vídeos.

Procedimentos de avaliação e aprendizagem:

O aluno será avaliado por meio de seu desenvolvimento interpretativo-criativo progressivamente nas aulas, continuamente. Será considerada a participação e a frequência, a produção e capacidade reflexiva. Alguns procedimentos a destacar: - desenvolvimento processual individual - produção de exercícios práticos e textos -

produção e aplicação de plano de aula - produção de composição coreográfica criativa. Por ser uma aula com ênfase na prática, a participação será constantemente observada via googlemeet, os alunos serão convidados à demonstrar exercícios e realizar avaliações orais. No contexto remoto das aulas, será observada:

- a participação e assiduidade nas aulas em googlemeet, bem como nos exercícios solicitados em plataformas virtuais, fóruns e atividades sigaa, entre outros.
- avaliação processual do desenvolvimento técnico-criativo em googlemeet, participação nos Seminários relativos aos planos de aula desenvolvidos.
- apresentação de processo de criação ao final do semestre via google meet. Esta avaliação final levará mais aulas para ser apreciada, devido ao limite do ensino remoto. Caso a conexão do aluno não permita a apreciação dos movimentos, será dada a alternativa do envio de vídeo.
- entrega de relatório final referente ao processo criativo desenvolvido via sigaa.

Detalhamento dos recursos didáticos a serem utilizados

Para encontros semanais será utilizado o google meet como plataforma de sala de aula virtual.

Serão disponibilizadas atividades, textos, vídeos no sigaa para serem desenvolvidas em casa e compartilhadas em aula e/ou tarefa no sigaa. Na dificuldade do aluno em acessar o sigaa, será permitida a entrega de atividades via e-mail.

Os alunos também serão orientados à leituras e apreciação de materiais videográficos e farão comentários sobre esses estudos nas aulas remotas para acompanhamento e verificação dessas atividades.

Pequenas células, frases e temas coreográficos serão compartilhados em aula para acompanhamento do desenvolvimento técnico-estético-expressivo dos alunos. Para avaliação continuada os alunos deverão deixar sempre sua câmera aberta durante a aula.

As avaliações práticas serão feitas nas aulas remotas, os textos deverão ser postados preferencialmente no sigaa. No caso de alguma dificuldade de acesso do aluno, ou de conexão fraca que impeçam a apreciação de seus movimentos pelo google-meet, será dada a opção de entrega do material em vídeo, pelo sigaa, preferencialmente.

Referências:

GARAUDY, Roger. **Dançar a vida**. 6.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994. 188p.

GRAHAM, Martha. **Mémoire de la danse**. Arles: Actes sud, 2006. 301 p. (Babel, 581) ISBN: 2742742239.

AU, Susan; COHEN, Selma Jeanne. **Ballet & modern dance**. London: Thames and Hudson, c1997. 216p. ISBN: 0500202192

HUMPHREY, Doris. **Construire la danse**. Paris: L'Harmattan, c1998. 211 p. ISBN: 273846954.

LABAN, Rudolf. **Danca educativa e moderna**. São Paulo: Ícone, 1990. ISBN: 8527401215.

LEAL, Patrícia. **Respiração e expressividade**: Práticas corporais fundamentadas em Graham e Laban. São Paulo: Annablume FAPESP, 2006. 100 p. ISBN: 9788574196589.

Componente Curricular: Fpe0087 - Língua Brasileira de Sinais - Libras

Docente: José Edmilson Felipe da Silva

Período Letivo Suplementar Excepcional

Plano de Curso de Componente Curricular

Semestre 2020

Departamento	Departamento de Fundamentos e Política da Educação
Nome do Componente	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
Código do Componente	
Carga Horária	60
Número de Vagas	25
Período de Oferta	
Curso(s) para Oferta	
Docente(s) Responsável(is)	José Edmilson Felipe da Silva
Ementa do Componente¹	Conteúdos gerais para a comunicação básica com surdos falantes da Língua Brasileira de Sinais – Libras, voltados para a prática docente inclusiva em um contexto bilíngue. Fundamentos histórico-filosóficos da educação de surdos com base nos Estudos Surdos e na concepção socioantropológica. Aspectos linguísticos e culturais da comunidade surda e seus reflexos na atuação do professor da educação básica. Legislação relacionada às especificidades da escolarização de surdos. Noções básicas da gramática da Língua de Sinais.
Lista de Conteúdos¹	1. Língua de Sinais; 2. Libras; 3. Alfabeto manual e datilologia; 4. Números e suas aplicações; 5. O Surdo e a surdez; 6. Parâmetro na Libras; 7. Vocabulário em Libras referente aos temas da unidade e de acordo com necessidades específicas da turma; 8. Atividades práticas com os sinais aprendidos; 9. Cultura e Identidade Surda; 10. Atividades práticas como os sinais aprendidos;

Metodologia²:	As aulas serão ministradas no formato on-line, assim materiais de estudo como vídeos e textos serão disponibilizados por meio do SIGAA onde os alunos podem acessar os conteúdos proposto, bem como o compartilhamento de vídeo para promover a prática da Libras, o atendimento ao aluno para explicação do conteúdo, esclarecimento de dúvidas e orientações complementares será por meio de vídeo conferência acessado no
---------------------------------	--

	Meet, atendimento pelo WhatsApp, além de desenvolvimento das atividades via SIGAA (fórum, enquete, tarefas online). Nesse modelo os alunos farão a leitura dos conteúdos propostos e assistirão os vídeos complementares e posteriormente será agendada junto a turma o dia das aulas pelo Meet, para esclarecimento do conteúdo. As dúvidas também poderão ser esclarecidas por meio de Video chamada individualmente pelo Whatsap (previamente combinado) bem como pelo email. Dentre as estratégias a serem desenvolvidas destaca-se o debate reflexivo dos textos apresentados, praticas de estudos dos sinais por meio de exposição de vídeos e estimulação prática.
--	---

Recursos didáticos utilizados³	Para o andamento das aulas serão utilizados computador e/ou celular, sendo o acesso remoto do conteúdo feito por meio do SIGAA, e as aulas/conferências realizadas através do Meet, ainda para fins de pesquisa e enriquecimento dos conteúdos pode-se utilizar plataformas como Youtube e a relação professor/aluno através do Whats e/ou email. Além da leitura de textos e/ou trechos de publicações científicas, disponibilização de plataformas e conteúdos acessíveis na internet e explanação dos vídeos será apresentado e disponibilizado aos alunos o powerpoint das aulas/conferências, vídeos de conteúdos para dowload,. Sendo assim, necessário o acesso a internet (wifi, dados moveis, cabo, outros)
Recursos e competências digitais requeridas dos discentes⁴	Nootbook e/ou celular, que possuam câmeras, áudio, microfones com acesso a internet bem como aplicativos de produção e leitura de texto (ex: PDF, Word, Powerpoint, entre outros). Será utilizado os recursos de Google e Microsoft para acesso e produção das atividades, bem como o acesso a plataformas para as reuniões/aulas explicativas (Meet, Zoom)
Avaliação da aprendizagem⁵	A avaliação será realizada por meio de atividades escritas em forma de questionário avaliativo (peso 10,0) e a produção de um vídeo para avaliar o conhecimento da Libras de forma prática (peso 10,0) sendo considerada a média aritmética das duas atividades, ambos enviados pelo SIGAA. Sendo realizada em formato de unidade onde após a conclusão das unidades os alunos deverão produzir um vídeo para que seja possível avaliar a aprendizagem dos sinais estudados. E a parte escrita para contextualizar a parte teórica da Libras.
Assiduidade Discente⁶	A aferição de frequência dos alunos se dará por meio da participação nas aula/reuniões bem como na realização de atividades periódicas disponibilizadas via Sigaa.
Cronograma de atividades da disciplina⁷	1. Língua Brasileira de Sinais – Libras 2. Alfabeto manual e números (Datilologia) 3. Legislação referente a Libras 4. Vocabulário em Libras 5. Atividades praticas com os sinais apreendidos 6. A comunicação gestual de pessoas surdas (Módulo 1) 7. Um olhar sobre a deficiência e a diversidade (Módulo 1) 8. Vídeo: O Milagre de Anne Sullivan 9. Uma história de conquistas e desafios (Módulo 1)

		10. A educação dos surdos no Brasil (Módulo 1) 11. Compreendendo a surdez (Módulo 1) 12. A relação entre deficiência e funcionalidade 13. Autoavaliação 14. Vídeo: Seu nome é Jonas 15. Libras – Uma língua completa (Módulo 2) 16. Variações linguísticas 17. Parâmetro da Libras (Módulo 2 e Vídeo) 18. Ponto de articulação / Configuração de mãos / Movimento / Orientação / Expressão facial e corporal 19. Classificadores 20. Autoavaliação 21. Vídeo: Sou Surda e não Sabia.
Atendimento virtual ao vivo pelos professores⁸		
Cronograma	A interação professor/aluno será por meio das aulas/conferencias realizadas nos dias e e nos horários estabelecidos pelo professor , bem como através do atendimento individualizado por meio do Whatssap (com horário previamente marcado por email e/ou sigaa), através do email e pelo Sigaa	
Atendimento virtual ao vivo pelos Monitores⁹		() sim (X) não

Referências Bibliográficas¹⁰	ALBINO. Ivone Braga, FELIPE DA SILVA, José Edmilson, SOUSA OLIVEIRA. Laralis Nunes de , A muitas mãos [recurso eletrônico] : contribuição aos estudos surdos / organizadores. – Natal, RN : EDUFRN, 2016. GESSER, Audrei. Libras? Que língua é esta? - crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábolas Editorial, 2009. INES: Gramática de Libras I e II. O que é Libras? Fundamentos para a educação inclusiva de surdos: módulo 1 / Adir Luís Ferreira et al... – Natal: EDUFRN, 2011. PERLIN, G. T. Surdos: cultura e pedagogia. In. THOMA, A. S., LOPES, M. C. (org). A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos. Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2006. QUADROS, Ronice Muller De; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira - Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. Referências complementares: Aprendendo Libras: módulo 2 / Adir Luís Ferreira et al ... – Natal: EDUFRN, 2011. ANDREIS-WITKOSKI, Silvia; FILIETAZ, Marta R. P. (Orgs.) Educação de surdos em debate. Curitiba: Ed. UTFPR, 2014. CAPOVILLA, Fernando; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Edusp, 2001. Aprendendo Libras: módulo 2 / Adir Luís Ferreira et al ... – Natal: EDUFRN, 2011. FERNANDES, Sueli. Educação de Surdos. 2ed. Curitiba: Editora IBPEX, 2011. SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998. SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
--	---

	STROBEL, Karin. A imagem do outro sobre a cultura surda. 3ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2013.
Informações adicionais¹¹	Devido ao momento excepcional em que vivemos este plano está sujeito a alterações que atendam as demandas dos alunos sem prejuízo ao processo ensino aprendizagem, as alterações podem ocorrer tanto no formato de promoção das atividades/conteúdos bem como nas avaliações propostas.